

**AVISO À POPULAÇÃO**

Informação Validada em: 15-01-2020 17:42:38

N.º 01/2020

Páginas 1 de 3

**1- INFORMAÇÃO DE SUPORTE**

ASSUNTO	CONDIÇÕES METEOROLÓGICAS ADVERSAS
	Precipitação, Vento e Agitação Marítima

Situação Meteorológica:

Passagem ao Estado de Alerta Especial (EAE), do SIOPS para o DIOPS, para o nível **AZUL** de **160900JAN20** até **162300JAN20**

**De acordo com a informação disponibilizada pelo IPMA prevê-se para amanhã:**

- Precipitação por vezes forte nas regiões Norte e Centro, em especial no Minho e Douro Litoral durante a tarde, prevendo-se acumulados da ordem dos 80 mm/24H nesta região e cerca de 25mm/24H na região Centro.
- Vento de sul soprando por vezes forte (até 50 km/h) no litoral oeste, com rajadas até 80 km/h no Norte e Centro, e nas terras altas do Norte e Centro (até 60 km/h) onde as rajadas podem atingir os 100/110 km/h. Diminuição da intensidade do vento no final da tarde.
- Aumento da agitação marítima a partir do início da manhã, com ondas oeste/sudoeste em toda a costa até 5 m, previsivelmente até ao final do dia.

**AVISO À POPULAÇÃO****INFORMAÇÃO HODROLÓGICA RELEVANTE**

Prevê-se que os acumulados de precipitação nas bacias hidrográficas da região Norte (em particular Lima, Cávado e margem Norte do Douro) nos próximos 4 dias possam atingir valores acumulados até 140 mm, importando manter a vigilância para antecipar o aumento da cota dos cursos de água. Em particular:

- Bacia do Douro: Bacia com reduzida capacidade de controlo de cheias no troço principal e com vários afluentes não controlados na margem direita (rio Sousa, rio Corgo e rio Pinhão) e esquerda (rio Paiva), que podem contribuir significativamente para o aumento de caudal em consequência da precipitação que ocorra nas respectivas bacias. Nos afluentes controlados, barragem do Torrão a 70% (rio Tâmega).
- Bacias urbanas: em particular aquelas em que se faça sentir o efeito de maré (especialmente no Porto), não é de excluir a possibilidade de inundações nas zonas historicamente vulneráveis.

2- EFEITOS EXPECTÁVEIS

Em função da previsão da evolução das condições meteorológicas é expectável:

- Piso rodoviário escorregadio e eventual formação de lençóis de água;
- Possibilidade de cheias rápidas em meio urbano, por acumulação de águas pluviais ou insuficiências dos sistemas de drenagem;
- Possibilidade de inundação por transbordo de linhas de água nas zonas historicamente mais vulneráveis;
- Inundações de estruturas urbanas subterrâneas com deficiências de drenagem;
- Danos em estruturas montadas ou suspensas;
- Possibilidade de queda de ramos ou árvores em virtude de vento mais forte.
- Fenómenos geomorfológicos causados por instabilização de vertentes associados à saturação dos solos, pela perda da sua consistência.



AVISO À POPULAÇÃO



3- MEDIDAS DE AUTO-PROTEÇÃO

- Garantir a desobstrução dos sistemas de escoamento das águas pluviais e retirada de inertes e outros objetos que possam ser arrastados ou criem obstáculos ao livre escoamento das águas;
- Adotar uma condução defensiva, reduzindo a velocidade e tendo especial cuidado com a possível acumulação de neve e formação de lençóis de água nas vias;
- Não atravessar zonas inundadas, de modo a precaver o arrastamento de pessoas ou viaturas para buracos no pavimento ou caixas de esgoto abertas;
- Garantir uma adequada fixação de estruturas soltas, nomeadamente, andaimes, placards e outras estruturas suspensas;
- Ter especial cuidado na circulação e permanência junto de áreas arborizadas, estando atento para a possibilidade de queda de ramos e árvores, em virtude de vento mais forte;
- Ter especial cuidado na circulação junto de zonas ribeirinhas historicamente mais vulneráveis a galgamentos costeiros, evitando se possível a circulação e permanência nestes locais;
- Estar atenta às informações da meteorologia e às indicações da Proteção Civil e Forças de Segurança.

Para além das recomendações acima descritas, encontrará informação adicional em www.dgs.pt, www.ipma.pt e www.procivil.pt.
Poderão os cidadãos obter esclarecimentos adicionais através do número verde **800 200 135**

Ó Diretor do Departamento de
Proteção Civil e Segurança e
Fiscalização
Original assinado e arquivado na
CMG/DPCPS
Comandante
Artur Magalhães Teixeira